

PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS

NELSON LOPES GOMES

EXPLORAÇÃO AVÍCOLA DE MOLEDO

1 – CÁLCULOS DE TODOS OS EFLUENTES PRODUZIDOS NA EXPLORAÇÃO

A exploração funciona com uma capacidade de 48200 LF por cada ciclo de engorda. De acordo com a tabela para o cálculo da Capacidade de Núcleos de Produção disponível em <http://www.gpp.pt>, retirámos para a nossa capacidade instalada o seguinte efectivo 289,2 CN.

Com estes valores do efectivo e tendo por base os quadros da Ficha de Caracterização do Núcleo de Produção de Aves, obtivemos uma produção directa de efluentes pecuários na forma de **Estrumes de 257,1 Tons/ano**.

- **Estrumes** (camas de aves) = $(48200 \text{ aves} \times 0,008 \text{ Tons/ave.ano}) \times 2/3 =$
257,1 Tons/ano (com base em 6 a 7 ciclos de engorda por ano).

Para a produção TOTAL de efluentes contribuem ainda:

- **Águas de Lavagem** (Desinfecção dos Pavilhões) = $1928,96 \text{ m}^2 \times 2,0 \text{ L/m}^2 \times 6$
Lav/ano = **23,15 m³/ano**.

Tipo	
<u>Águas de Lavagem</u>	23,15 m³/ano
<u>Estrumes Sólidos</u>	257,1 Tons/ano

Os valores apresentados são os que se encontram disponíveis para aplicação em terrenos agrícolas da própria exploração (chorume) e para envio para explorações

agrícolas de terceiros; sendo enviados para uma unidade técnica de compostagem licenciada, nos meses em que não é possível a utilização nas culturas agrícolas.

2 – ÓRGÃOS DE ARMAZENAMENTO DOS EFLUENTES PECUÁRIOS

2.1 – Sistema de Retenção temporária dos Chorumes.

Os efluentes pecuários na forma de chorume que resultam das desinfecções dos pavilhões das aves após a saída das mesmas, são encaminhados por tubagem estanque de drenagem, para uma fossa estanque de armazenamento.

A fossa de receção de efluente que recebe as lavagens do Pavilhões, apresenta um volume de 12,3 m³.

3 – DESTINO DOS EFLUENTES PECUÁRIOS

3.1 - Chorumes (Efluentes de Lavagens)

No terreno rústico anexo à instalação são utilizados os chorumes produzidos na forma líquida. Estas áreas estão ocupadas com pastos de renovação anual.

Devemos notar que grande parte do efluente pecuário na forma de chorume (águas de lavagem) trata-se de um líquido muito pobre em matéria orgânica e que representa muito mais uma reposição da humidade do solo do que uma fertilização dos terrenos. Esta aplicação de águas de lavagem (chorumes) será realizada duas vezes por ano. Entre os meses de Abril e Maio e outra entre os meses de Setembro e Outubro.

Tendo em conta o exposto, nos mesmos terrenos são utilizadas pequenas quantidades adequadas de estrumes para melhoria dos teores em matéria orgânica dos terrenos e deste modo beneficiar as culturas.

3.2 - Estrumes (Limpeza das camas)

Os estrumes produzidos serão exportados para vários destinos; Explorações agrícolas de terceiros e para uma Unidade Técnica de Compostagem.

As valorizações agrícolas por terceiros e/ou exportações de efluentes pecuários na forma de estrume para fora da exploração avícola serão asseguradas com a emissão de guias de acompanhamento ou transporte (GTEP ou Mod.376 da DGAV).

Novembro 2018